



ID: 123088706

18-05-2026

Seis escolas portuguesas entre as melhores do mundo na formação de executivos

Rosa Soares

Nova SBE chega ao top-10 do ranking do *Financial Times* nos programas customizados. Católica do Porto entra na lista

O ranking do *Financial Times* (FT) das melhores escolas do mundo para a formação de executivos passou a contar com seis escolas portuguesas, com a entrada da Católica Porto Business School. A Nova School of Business & Economics (Nova SBE) é a melhor classificada a nível nacional e é a primeira a chegar ao top-10 da avaliação geral, neste caso para o 9.º lugar, em programas customizados (desenhados à medida das necessidades específicas de um determinado grupo de participantes). Nos programas de inscrição aberta, esta escola também sobe várias posições, para o 20.º lugar, consolidando a liderança entre as participantes nacionais.

Os resultados de 2026, hoje divulgados, mostram a forte subida da Nova SBE, mas também de outras escolas portuguesas, embora também se registem algumas descidas no selectivo ranking do FT.

Entre as escolas de negócios nacionais, quem também subiu posições na formação customizada foi o Iscte Business School, que passou da 44.ª posição para a 31.ª. Já o ISEG - Lisbon School ficou em 48.º lugar, sem variação face a 2025, mas a Universidade do Porto (com a Faculdade de Economia do Porto e a Porto Business School a serem avaliadas em simultâneo) caiu do 42.º para o 54.º lugar, e a Católica Lisbon School of Business and Economics passou do 50.º para 76.º lugar. E há ainda a entrada, para 99.º lugar, da Católica Porto Business School.

Nos programas abertos, a segunda melhor escola portuguesa, em 26.º, é a Católica Lisbon School, recuperando 11 posições em relação ao último ano. Neste ranking está ainda a Universidade do Porto, que recuperou do 43.º para o 35.º, e o Iscte Business School, que também avançou do 68.º lugar para o 51.º. Menor desempenho teve o ISEG, que desceu duas posições para 70.º lugar, e verificou-se a entrada, para 85.º lugar, da Católica Porto Business School.

Comentando os resultados alcançados, a Nova SBE considera que atingiu “um marco histórico na formação de executivos com a entrada para o top-10 mundial nos programas customizados”, que a posiciona “ao lado

de instituições como a London Business School, IMD e INSEAD”.

A escola destaca ainda que no critério *Future use* – que avalia o nível de confiança dos participantes, reflectido na probabilidade de voltarem a escolher a mesma escola para futuros programas – sobe da 3.ª para a 2.ª posição mundial. E no indicador *follow-up*, que mede o acompanhamento prestado aos participantes após a conclusão dos programas, a Nova SBE sobe ao 6.º lugar no mundo.

Pedro Brito, CEO da Formação de Executivos naquela escola, destaca

Portugal ganha peso no ranking mundial de formação de executivos do FT

que “os resultados agora alcançados confirmam que a Nova SBE não acompanha apenas as melhores escolas do mundo – destaca-se entre elas”.

A Católica Lisbon School também destaca o facto de ser “a melhor escola em Portugal nos critérios de corpo docente (17.ª mundial), Métodos e Materiais de Ensino (24.ª mundial) e na qualidade e desenho dos progra-

mas (29.ª mundial), áreas consideradas fundamentais para o impacto da formação executiva”, destacando-se, nos programas desenvolvidos em parceria com empresas, “nos critérios de clientes internacionais (24.ª a nível mundial) e nas parcerias estabelecidas com escolas nacionais e internacionais (35.ª mundial)”.

“Seremos há 19 anos consecutivos uma das melhores escolas de negócios do mundo na área da formação executiva é motivo de grande orgulho e uma prova da nossa consistência e compromisso com a excelência, refere Filipe Santos, reitor da Católica Lisbon.

Já o ISEG Executive Education releva a sua subida ao top-50 nos programas customizados, onde se destacou particularmente “pelo desempenho no indicador *partner schools*, onde atingiu o 9.º lugar mundial”. “Este reconhecimento evidencia a capacidade da escola para desenvolver relações de colaboração sólidas e transformadoras com empresas e parceiros institucionais”, refere a nota enviada ao PÚBLICO.

João Duque, presidente do ISEG, sublinha ainda que “os rankings não são um fim em si mesmo, mas são um indicador importante da forma como o trabalho das escolas é reconhecido internacionalmente”.

Top 10 das melhores escolas

Ranking *Financial Times Executive Education* 2026

Com programas customizados para empresas

1.º	SDA Bocconi School of Management	Itália
2.º	London Business School	Reino Unido, Emirados Árabes Unidos
3.º	IMD – Intern. Institute for Management Development	Suíça, Singapura
4.º	IESE Business School	Espanha, Estados Unidos, Alemanha, Brasil
5.º	ESMT Berlin	Alemanha
<i>Universidades portuguesas entre as 95 melhores Posição em relação a 2025</i>		
9.º	Nova School of Business and Economics	▲ 6
31.º	Iscte Business School	▲ 13
48.º	ISEG – Lisbon School of Economics and Management	= 0
54.º	University of Porto – FEP PBS	▲ 12
76.º	Católica Lisbon School of Business and Economics	▼ 26
99.º	Católica Porto Business School	--

Formação executiva de inscrição aberta

1.º	London Business School	Reino Unido, EAU
2.º	HEC Paris	França
3.º	IESE Business School	Espanha, EUA, Alemanha, Brasil
4.º	Fundação Dom Cabral	Brasil
5.º	Esade Business School	Espanha
<i>Universidades portuguesas entre as 95 melhores Posição em relação a 2025</i>		
20.º	Nova School of Business and Economics	▲ 10
26.º	Católica Lisbon School of Business and Economics	▲ 11
35.º	University of Porto – FEP PBS	▲ 8
51.º	Iscte Business School	▲ 16
70.º	ISEG – Lisbon School of Economics and Management	▼ 2
85.º	Católica Porto Business School	--

Fonte: Católica Lisbon School of Business and Economics

PÚBLICO